



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

AUDIÊNCIA GERAL

Castel Gandolfo

Quarta-feira, 24 de Agosto de 2011

[[Vídeo](#)]

Viagem Apostólica a Madri

Estimados irmãos e irmãs

Hoje gostaria de voltar brevemente com o pensamento e com o coração aos extraordinários dias transcorridos em Madrid para a [XXVI Jornada Mundial da Juventude](#). Tratou-se — como sabeis — de um acontecimento eclesial emocionante; cerca de dois milhões de jovens de todos os Continentes viveram, com alegria, uma formidável experiência de fraternidade, de encontro com o Senhor, de partilha e de crescimento na fé; uma verdadeira cascata de luz. Dou graças a Deus por este dom precioso, que infunde esperança para o futuro da Igreja: jovens com o desejo decidido e sincero de arraigar a sua vida em Cristo, permanecer firmes na fé e caminhar juntos na Igreja. Dirijo o meu agradecimento a quantos trabalharam generosamente por esta Jornada: ao Cardeal Arcebispo de Madrid, aos seus Auxiliares, aos demais Bispos da Espanha e de outras regiões do mundo, ao Pontifício Conselho para os Leigos, aos sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos. Renovo o meu reconhecimento às Autoridades espanholas, às instituições e associações, aos voluntários e a quantos ofereceram o apoio da oração. Não posso esquecer a calorosa hospitalidade que recebi de Suas Majestades o Rei e a Rainha da Espanha, assim como da parte de todo o país.

Naturalmente, com poucas palavras não posso descrever os momentos tão intensos que vivemos juntos. Conservo na minha mente o entusiasmo irresistível com que os [jovens me receberam, no](#)

primeiro dia na Plaza de Cibeles, as suas palavras ricas de expectativas, o seu vigoroso desejo de se orientar para a verdade mais profunda e de se arraigar naquela verdade que Deus nos concedeu conhecer em Cristo. No imponente Mosteiro de El Escorial, rico de história, de espiritualidade e de cultura, encontrei-me com as jovens religiosas e os jovens professores universitários. Às primeiras, às jovens religiosas, recordei a beleza da sua vocação vivida com fidelidade, e a importância do seu serviço apostólico e do seu testemunho profético. E permanece gravada em mim a impressão do seu entusiasmo, de uma fé jovem e cheia de coragem para o futuro, de vontade de servir a humanidade deste modo. Aos docentes recordei que são verdadeiros formadores das novas gerações, guiando-as na busca da verdade não só com as palavras, mas com a vida, conscientes de que a Verdade é o próprio Cristo. Encontrando Cristo, encontramos a verdade. À noite, na celebração da Via-Sacra, uma multidão variegada de jovens voltou a viver com intensa participação as cenas da paixão e morte de Cristo: a cruz de Cristo oferece muito mais do que exige, oferece tudo, porque nos conduz para Deus.

No dia seguinte, a Santa Missa na Catedral de la Almudena, em Madrid, com os seminaristas: jovens que querem alicerçar-se em Cristo para O tornar presente no futuro como seus ministros. Faço votos a fim de que aumentem as vocações ao sacerdócio! Entre os presentes havia várias pessoas que já tinham ouvido o apelo do Senhor nas precedentes Jornadas Mundiais da Juventude; estou certo de que em Madrid o Senhor bateu à porta do coração de muitos jovens, para que O sigam com generosidade no ministério presbiteral ou na vida religiosa. A visita a um Centro para os jovens portadores de deficiência levou-me a ver o grande respeito e amor que se têm pelas pessoas individualmente e ofereceu-me a ocasião para agradecer aos milhares de voluntários que, silenciosamente, dão testemunho do Evangelho da caridade e da vida. A Vigília de Oração no final do dia e a grande Celebração eucarística de encerramento do dia seguinte foram dois momentos muito intensos: À noite, uma multidão de jovens em festa, sem se deixar amedrontar pela chuva e pelo vento, permaneceu em adoração silenciosa de Cristo presente na Eucaristia, para O louvar, para lhe dar graças e para lhe pedir ajuda e luz; e depois, no domingo, os jovens manifestaram a sua exuberância e a sua alegria por celebrar o Senhor na Palavra e na Eucaristia, para se inserir cada vez mais n'Ele e revigorar a sua fé e vida cristã. Num clima de entusiasmo encontrei-me no final com os voluntários aos quais agradei a sua generosidade, e com a cerimónia de despedida deixei o país trazendo no coração estes dias como um grandioso dom.

Caros amigos, o encontro de Madrid foi antes de tudo uma maravilhosa manifestação de fé para a Espanha e para o mundo. Para a multidão de jovens, provenientes de todos os recantos da terra, foi uma ocasião especial para meditar, dialogar, trocar experiências positivas e, principalmente, para rezar juntos e renovar o compromisso de arraigar a própria vida em Cristo, Amigo fiel. Estou convicto de que eles voltaram e voltam para casa com o propósito firme de ser fermento na massa, levando a esperança que nasce da fé. Quanto a mim, continuo a acompanhá-los com a oração, a fim de que permaneçam fiéis aos compromissos assumidos. Confio os frutos desta Jornada à intercessão materna de Maria.

E agora desejo anunciar os temas das próximas Jornadas Mundiais da Juventude. A do próximo ano, que se realizará nas Dioceses individualmente, terá como lema: «Alegrai-vos sempre no Senhor!», tirado da Carta aos Filipenses (4, 4); enquanto na Jornada Mundial da Juventude de 2013, no Rio de Janeiro, o lema será o mandato de Jesus: «Ide e fazei discípulos entre todas as nações!» (Mt 28, 19). Desde já confio à oração de todos a preparação destes encontros muito importantes. Obrigado!

Saudações

Saúdo todos os peregrinos de língua portuguesa, particularmente os grupos vindos do Brasil e de Portugal! A Jornada Mundial da Juventude em Madrid renovou nos jovens a chamada a serem o fermento que faz a massa crescer, levando ao mundo a esperança que nasce da fé. Sede generosos ao dar um testemunho de vida cristã, especialmente em vista da próxima Jornada no Rio de Janeiro. Que Deus vos abençoe!

© Copyright 2011 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana